

SUCESSÃO FAMILIAR: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR EMPRESAS FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE MARAVILHA - SC

Andrielle Bandeira Escobar¹, Andrielly Tauana Glienke², Elisangelo Alves da Silva³, Luiz Fernando Motta⁴, Fabiane Elisa Krause Knob⁵

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Maravilha, SC
2. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Maravilha, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Maravilha, SC
4. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Maravilha, SC
5. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Maravilha, SC

Autor correspondente: Andrielle Bandeira Escobar, andrielle.escobar16@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: As empresas familiares vêm sendo objeto de pesquisa crescente ao longo dos anos, pela importância no crescimento social e econômico em diversos países. A competitividade no mercado aponta a crescente necessidade de profissionais qualificados para bem gerir as organizações e a sucessão de dirigentes. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa foi identificar estratégias adotadas por empresas familiares no município de Maravilha – SC para condução da sucessão familiar. **Método:** O município de Maravilha possui muitos microempreendedores individuais, empresas de pequeno e grande porte, totalizaram aproximadamente 3.300. Utilizou-se uma base de dados gratuita na internet para enviar um questionário para 1.189 contatos de empresas selecionados aleatoriamente. A amostra final composta por dezessete questionários, considerando apenas empresas que já haviam passado por um processo de sucessão familiar ou planejavam realizar no futuro. **Resultados:** Grande parte das empresas familiares se encontram como microempresas, somando um percentual de 41,2% das empresas pesquisadas, já as empresas de pequeno porte e médio porte somam um total de 29,4%. 70,6% das empresas analisadas contam com um quadro de até 15 colaboradores, 7,6% contam com mais de 46 e 11,8% contam com 16 a 30 colaboradores. 64,7% das empresas analisadas encontram-se ainda na 1ª geração, 29,4% das empresas já estão na 2ª geração e 5,9% estão na 3ª geração. 90% das empresas pesquisadas reconhecem a importância de um plano sucessório para garantir a estabilidade dos processos internos e externos. 82% das empresas pesquisadas indicaram que o plano sucessório envolveria seus filhos e 35,29% das empresas ainda não iniciaram o processo de sucessão **Conclusão:** A pesquisa mostra que as empresas familiares analisadas no município de Maravilha, SC, se caracterizam-se principalmente como microempresas com quadro predominante de até 15 funcionários e a maioria dos sucessores está na gestão do negócio de 0 a 5 anos, evidenciando certo descaso com a importância do processo sucessório.

Palavras-chave: Empresa familiar; Sucessão familiar; Estratégias de sucessão.

Agradecimentos: Os autores(as) Andrielle Bandeira Escobar, Andrielly Tauana Glienke, Elisangelo Alves da Silva e Luiz Fernando Motta agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de Iniciação científica.